Brasília viveu ontem o dia mais seco do ano

Saulo Araújo

A garganta pedia água, os olhos ardiavam, a cabeça doía. Muitos brasilienses sentiram esses sintomas, na tarde de ontem, e não era para menos. Afinal, esta sexta foi o dia mais seco do ano. Entre 13h e 14h, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 12% de umidade relativa do ar. A temperatura elevada também castigou quem se aventurou a andar sob o sol. Nas horas mais quentes, os termômetros marcaram 32 °C. O dia mais quente de 2008 foi no último dia 6: 33,1 °C.

Para hoje, a previsão não é muito diferente. De acordo com o Inmet, a baixa umidade e a alta temperatura devem variar pouco. Para os amantes do sol, é bom aproveitar o final de semana, porque na segunda, será o dia de tirar o guarda-chuvas da gaveta.

O Inmet prevê chuva no início da próxima semana, no mais tardar na terça-feira. "Serão precipitações em áreas isoladas. Talvez, possa acontecer algumas pancadas até mesmo na noite de domingo, mas o mais certo é terça", disse a meteorologista Carina Padilha, que tem a explicação para tanto calor no Distrito Federal. "Uma massa de ar seco e quente predomina sobre a região nesta época. Esta é uma característica do mês de setembro. Mas, em breve, começarão as primeiras chuvas", garantiu a funcionária do Inmet.

O período seco mais crítico no Distrito Federal data

de setembro de 2004, quando a umidade caiu para 10%. No mesmo mês, só que em 1963, o Inmet registrou 34,5 °C, a maior temperatura da história da capital no mês. No ano passado, a temperatura média de setembro (29,6 °C) superou a média dos últimos 30 anos (28,3 °C).

■ Alerta

O Inmet já comunicou a situação do clima, no mês passado, à Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec). Com isso, o órgão, ligado ao Ministério da Integração Nacional, emitiu um alerta para a Defesa Civil local e à população. O mesmo ocorreu em outros estados: Bahia, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Piauí, Maranhão, Amazonas, Rondônia, São Paulo, Pará e Minas Gerais.

Os bombeiros recomendam alguns cuidados durante este período de estiagem, como evitar se expor ao sol e fazer exercícios físicos entre as 10h e 16h. Outra orientação é beber bastante água e ter uma alimentação rica em frutas e verduras.

Apesar de a seca castigar o DF, o Lago Paranoá está com o nível dentro do esperado: 1.019 metros. O mínimo é 999,50 metros e o normal, 2 mil. O diretor de geração de energia da CEB, Hamilton Naves, explica que, no início do ano, foi feita uma reserva de água no Lago, justamente para esperar este período de estiagem.

■ Leia mais sobre seca na página 20